



3ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde

14 de abril de 2024

18 horas

Presentes:

Carlos Eduardo - Presidente

Magda – Vice-Presidente

Katia Macillo 1 Secretário

Denílson Santa Rosa Secretário Municipal de Saúde

Eduardo Sub Secretário Municipal de Saúde

Nirvana Braga

Jaqueline

Maria Clara

Maria Cristina

Eduardo

Lucilene

Michele

Valdirene

Aberta pelo Presidente, Sr. Carlos Eduardo, declara que a Reunião irá deliberar sobre a apresentação de Pauta Única Análise do relatório do quadrimestre de 2023

Inicialmente agradece a presença de todos, e pediu que os novos integrantes a grade se apresentassem. Inicialmente o dr. Ediberto Castilho, pela Assomero, se apresentou dizendo fazer parte no passado do CAT como coordenador e a RAIZE apresentou a suplente Valdirene. E do conselho Gestor do SAE a Lucilene Deu a boas-vindas a todos. Dando continuidade à pauta, foi informado que tem dois relatórios, os 3 quadrimestres e a RAG 2023, que não faz parte da pauta. Em seguida deu instrução quanto a ordem de fala para a inscrição. Fez a pergunta a SEMUSA se tem alguém para dar as respostas ao Relatório. O Secretário Denílson Santa Rosa, informou que o relatório esperado seria o RAG 2023, para aprovação junto ao TCE, Apresentou a Dra. Claudia como jurídico da SEMUSA, que declarou que todas as ressalvas apresentadas serão respondidas ao TCE e não ao conselho. O que foi de imediato rebatido pela conselheira Katia Macillo. **A conselheira Maria Clara ressaltou que a reunião foi convocada para avaliação do Quadrimestre-2023 e não a RAG 2023. Disse ainda que precisamos de mais tempo para aprovação da RAG 2023, que e muito sério e não deveria ser aprovada de forma instantânea.**

A Dra. Claudia disse que fez contatos com 2 conselheiros da baixada litorânea que disse que é possível a aprovação com ressalvas e a respostas irão diretamente para o TCE e caso não seja respondido pode ser punida com multa. Defendeu a administração pública dizendo que não consegue chegar nos percentuais, e disse que estava orientando o presidente

A conselheira Katia Macillo declarou que também fez consultas, disse que o conselho tem sim a obrigação de auditar e emitir pareceres e isso inclui contrato, quantitativos, recursos e execução. Disse ainda que não tem o menor cabimento o conselho emitir relatório, cuja resposta

seria direcionada ao TCE sem a interferência do CONSELHO MUNICIPL DE SAUDE. Disse ainda que nenhum relatório foi passado, que não houve resposta sobre a tomada de contas da RG Sistemas, quanto aos veículos, quanto a Guerreiro existe questionamentos do conselho anterior, quanto a licitação realizada sem passar pelo conselho, o que já não foi respondido. Que a administração deveria apresentar dados, que não é possível aprovar nada sem dados, e nós teríamos que enviar para o TCE. Secretario Denílson disse que para ficar muito claro a prestação de contas foi apresentada no plenário, disse que as respostas foram apresentadas, que as informações não estão batendo. Perguntou para a Michele se a administração respondeu ao Ofício 102. O presidente volta a pedir ordem, e organiza para 5 minutos de fala para cada conselheiro. Passa a fala para a vice-presidente Magda, que diz que o quadrimestre foi aprovado em reunião anterior, disse que foi feito em on line e disse que teria um anexo das ressalvas para encaminhar ao TCE, e assim ficaria completo. Quanto as metas disseram que Rio das Ostras e o que mais cumpre a meta. Defendeu a SEMUSA quanto as metas cumpridas. A Conselheira Katia Leu algumas ressalvas do ano de 2023, apresentado pelo conselho anterior, Secretario Denílson disse que o documento anterior foi passado ao Tribunal de Contas, a Conselheira Nirvana questionou se a prestação do 3º quadrimestre foi aprovada e perguntou se o ofício 102 do conselho anterior foi respondido pela administração. Conselheira Katia Macillo leu o ofício 102, que é parte integrante deste documento e assim segue anexado, como parte dele, em alguns pontos que acha importante, e que não acha correta a administração pública não responder nenhuma das ressalvas de 2022 e seguir para novas ressalvas em 2023. E assim segue solicitando as seguintes respostas:

- 1) Procedimentos para marcação de consulta, exames e cirurgia, objeto dos ofícios 075, 048 e 007, também parte integrante do presente documento, insistimos nesta matéria pois nos parece inadmissível que o cidadão não consiga marcar uma consulta em qualquer dia, a qualquer hora e mais inadmissível ainda e o procedimentos da SEMUSA ao negar esclarecimento; pulamos 2 e 3 e passamos para o 4) prédios pedimos a relação dos procedimentos administrativos que envolvam compras e locação ou desapropriação de imóveis, por intermédio do nosso ofício 042, assim como o pedido de vistas de todos os processos. Aguardamos também esclarecimentos sobre irregularidades apresentadas no prédio que abriga a administração da SEMUSA, sabendo que nele foram executadas obras estruturais no valor de R\$ 346 mil. Pulei mais alguns itens e passamos para o item 16) informatização da saúde, desde 2021, através do ofício 068/21, que e parte deste documento como se dele fosse, tentamos obter esclarecimentos da SEMUSA , quais os programas utilizados, equipamentos, computadores, servidores, rede própria, contratada, suporte centralizado e descentralizado. Sabemos tão somente que houve um contrato com a empresa RG Sistemas, que houve o encerramento e até hoje não ocorreu a tomada de contas. Sabemos também que, contrariando a expectativa da SEMUSA, foram comprados microcomputadores, enquanto a SEMUSA pretendia tê-los locados. Isso foi por uma adesão de ata carona. Vimos agora no jornal oficial que a administração pretende adquirir, como adquiriu 2200 licenças de pacote office, não adquirido por ocasião da compra dos microcomputadores. A conselheira Katia Macillo para a leitura, para questionar a economicidade da adesão de ata carona dos microcomputadores, visto que estes foram adquiridos com sistema incompatíveis, o que nos obrigou a nova compra de software, estando prejudicada a economicidade que deveria estar presente na adesão de ata carona, bem como a urgência, visto que até a presente data ainda não estamos com a saúde informatizada. Voltamos a leitura do ofício 102, em que diz que nada sabemos sobre as ações para efetivamente informatizar os processos da secretaria de saúde. Conselheira Katia

Macillo diz que a secretaria deveria responder. Recursos Humanos, o Conselho municipal de saúde vem repetidas vezes, manifestando estranheza em relação a cargos comissionados para exercício de tarefas burocráticas, não direcionadas para a função de chefia ou assessoramento. Prática não amparada pelo artigo 37 da Constituição Federal e nem o art. 29 do Servidor Municipal. Destacamos também a alta rotatividade como uma troca de servidores da SEMUSA entre as outras secretarias e servidores de outras secretarias a disposição da SEMUSA. Ainda na leitura do Ofício 102/23, o conselho anterior declara que as observações foram ignoradas pela SEMUSA. Pulei mais alguns e fomos para o item 21) Em relação as verbas DST/AIDS, solicitamos através do ofício 003/22, parte integrante deste documento, reiterado em outras reuniões ainda estamos sem respostas conclusivas. Em 10 de janeiro, a SEMUSA informou que havia processo em tramitação, visando, dentro outros a locação de dois trailers. Pulamos para 24) tempo de espera para cirurgias eletivas, solicitação feita através do nosso ofício 003, de 06 de janeiro de 2023, gostaríamos de conhecer os prazos mínimos, máximos e médios relativos a diferentes cirurgias, bem como a adoção de medidas para contornar as dificuldades. Então o nosso ofício 002, quanto aos veículos, foi encaminhado a sectran e não foi respondido, o que demonstra que a sectran não dispensa nenhuma consideração ao conselho. Conselheira Katia Macillo declara que este e o mínimo solicitado para resposta da SEMUSA, ainda que tenha muitas outras questões a serem respondidas. Sr. Denílson, secretario SEMUSA, tentar argumentar quanto a legitimidade das ressalvas. A conselheira Katia Macillo argumenta que o mínimo precisa ser respondido, uma vez que não temos acesso a nada, nem no portal da transparência e nem através de pedidos de processo. Que tem muitos protocolos na prefeitura parados e que no conselho precisamos de no mínimo de documentação para aprovar alguma coisa. Conselheiro Eduardo diz que quando a Conselheira Magda diz que o município cumpre meta, isso não se reflete em um todo, e que cada caso é um caso. Que precisamos de dados e se não o temos não é possível analise. A Dra. Claudia, jurídico SEMUSA, disse que por diversas vezes procurou processo no Conselho e o processo estava na casa do presidente anterior do conselho, Sr. Vanderlei Campos, e que ele disse que levou para casa para ver algumas situações. Que teve resposta do 102 que ele não aceitou, porque ele não concordava com a resposta. Que ela declarou em mensagens que as respostas eram aquelas ainda que ele não achasse certa, declarou que estamos hoje aprovar umas contas, cujo ofício 102 não teria nenhuma correlação. Que é referente a prestação anterior e que se quiser eles poderiam responder de novo, pois eles têm todas as copias na SEMUSA. Disse não entender porque a Conselheira Katia Macillo está batendo tanto neste ofício. Conselheira Katia Macillo declarou que está com as respostas da SEMUSA ao ofício 102. A Dra. Claudia, jurídico SEMUSA, insiste na aprovação de contas RAG 2023, ainda que fora da pauta da presente reunião, sem respostas as ressalvas, dizendo que assim poderiam trabalhar melhor. Que a não aprovação da RAG2023 vai prejudicar o município e não a gestão. Irá prejudicar os munícipes que necessitam de saúde, pois sem receber verba, como vai conseguir trabalhar com a saúde. Disse que tem que colocar política de lado e a gente fazer o certo pelos munícipes. E que aqui estamos unidos pelo bem dos munícipes. Repetiu que estamos aqui para ajudar os munícipes. Voltou a dizer que: não para ficar fazendo política. Em tom alto disse que ela, a Dra. Claudia, estava ali trabalhando pelos munícipes. Que o Secretario Denílson e o Subsecretario Eduardo lutam dia a dia para trabalhar pelos munícipes, e não é para chegar uns e outros fazendo política. Pede em nome de Deus, pede para fazer pelo bem da população, que estamos ali para andar de mão dadas, fazer a coisa certa e fazer funcionar. Volta a citar o ofício 102, dizendo que já foi pauta e a pauta de hoje é a atual prestação de contas. Pede desculpa pela falta e como se expressou e diz que é revoltante. Volta a dizer que as “pessoas” não querem que o município dê certo. O

Secretario Denílson pede a palavra e diz que para alguns é tudo muito novo, e diz que o documento que a conselheira Magda leu foi exatamente o ultimo documento encaminhado ao Tribunal de contas, ou seja, lá no passado foi aprovado com ressalvas. Logo se há algum questionamento, tem que ser em cima deste documento que a Conselheira Magda leu, pois o documento que foi lido pela conselheira Katia Macillo, o conselho não colocou como ressalva para o tribunal de contas. Desta forma alegou que está fugindo completamente do tema. Declarou que o tema da reunião é a prestação de contas e do RAG 2023. Conselheira Maria Clara pediu a palavra e solicitou que o Presidente lesse de novo a pauta da reunião, e foi dito que é a aprovação do relatório do terceiro quadrimestre de 2023 e declarou então que a pauta é esta e pronto. Já acaba esta discussão, visto que a RAG2023 não está na pauta. E continua exemplificando a cobertura da atenção básica, e não sabe quantos cadastrados e que para avaliar isto precisaria de tempo, declarou que trabalhou a vida inteira em unidade básica de saúde, é preciso verificar "in loco", as pessoas ficam meses para marcar uma consulta e tem que chegar de madrugada para conseguir a vaga, e a previsão do agendamento é para dois a três meses. Declarou que isso não é cobertura. Disse ainda que é preciso analisar de verdade. Disse ainda que preliminarmente o tema da pauta **NÃO é a RAG 2023 e ponto**. Não há o que se discutir. Declarou ainda que a reunião pode ser impugnada se der continuidade. Passada a palavra para a conselheira Nirvana Braga, lembrou que em última reunião ficou acordada que aprovaríamos com as ressalvas somente se as respostas as ressalvas da gestão anterior fossem respondidas. Disse que entendeu que o ofício 102 tem todo o texto, mas não teve resposta. Conselheira Katia Macillo pede a palavra e diz que tem as respostas para leitura e análise dos demais conselheiros. Declarou ainda que ficou na sala do conselho buscando um a um os ofícios citados no ofício 102, e que as respostas da SEMUSA em nada atendem e justamente por ser muitas, marcou as principais para serem respondidas e ainda assim a SEMUSA tem dificuldade em responder. Em resposta disse que Rio das Ostras tem que dar certo para os municípios e não para administração pública, é para quem utiliza, e isso não é politicagem. Declarou ainda que não gosta de politicagem. Conselheira Nirvana Braga declarou que não adianta ataques e que estamos ali para fazer a saúde andar e isto não está acontecendo. Então, se nós temos questionamentos enormes que não é respondido, como vamos aprovar as contas sem as respostas? Conselheira Maria Cristina disse que se falou de metas e disse que são duas coisas, uma são as metas que entendeu o que a conselheira Maria Clara falou que é dado frio e não é o que a população vê na ponta do atendimento, mas também disse que são duas maneiras de cobrança, declarou que o planejamento de 80% pactuado com o Estado pode não ser bom, mas entende que o município atingiu a meta que é fria. Outra coisa que entende é a melhoria continua do serviço, se atingir a meta com 80 % e o serviço não está bom, o município deve melhorar. Disse que as cobranças devem ser feitas pela comissão de fiscalização e que concorda com a conselheira Maria Clara quanto a pauta, **que não é a RAG 2023**, e que são casos distintos. E que misturando as coisas não caminha nada, nem a pauta e nem o que não está na pauta. Secretário de Saúde Denílson, pede para otimizar o tempo de todos, concorda com a fala da Dra., Claudia, jurídico SEMUSA, insiste na aprovação sem respostas as ressalvas anteriores e atual e diz que busca caminho para solucionar em conjunto pois assim é bem mais fácil. Que os questionamentos são saudáveis e natural desde que tenha o propósito do conselho em contribuir para que se busque a solução, pois não adianta só depreciar pois é muito triste, pois só aponta erros e falhas, disse que tem os avanços e as conquistas, apontou para a conselheira Nirvana Braga que disse que a saúde não funciona, e muito se admira. E perguntou o que ela quer dizer, pois hoje temos especialidades que não tinham, e voltou a perguntar o que não funciona no entender da conselheira Nirvana Braga. Disse que hoje

estamos recebendo médicos com muita frequência, declarou que hoje na atenção básica está faltando espaço para os profissionais que estão sendo recebidos do governo federal. Disse que o contrato firmado para contratação de médicos com a empresa jurídica, está sendo feito de forma gradativa até chegar ao teto. Declarou que temos uma frota com 59 veículos, e ainda assim a saúde não funciona, diz ter um centro cirúrgico com todos os equipamentos, declarou que nunca teve desde a inauguração, disse que apontar erros de nada adianta e é melhor buscar soluções do que críticas e disse que ficar ali “tacando pedra” de nada adianta. Disse que quem está de o lado da administração receber isso é muito ruim, pois ficam sem almoçar, viram a noite, final de semana, tudo em prol da população, declarou que a saúde não é para ele secretário, e para um todo e quem trabalha na SEMUSA, o mínimo que exigem é respeito. Passada a palavra para a conselheira Katia Macillo, esta disse que admira o Secretário de saúde Denílson, uma vez que no relatório de gestão diz que no ano de 2023 foram atendidos 164 mil pacientes em home office, ou seja, 700 pessoas atendidas diariamente em casa em começar, disse que esse município seria uma maravilha se 600 pessoas por dia estivessem, de fato, recebendo este atendimento em domicílio. Disse ao Sr, Denílson, Secretário de Saúde, que não adianta se autoelogiar, disse que o Secretario em contrato na administração pública se equipara a um contratado em empresa particular, e se não está eficiente, é a sua avaliação que estamos trazendo, e que deveria tomar para si e refletir o que está errado. No ano passado, disse ter presenciado exatamente a fala de hoje, e garante para os presentes que estejam no final de 2024 e iremos escutar as mesmas palavras do Sr, Denílson, secretário de Saúde, do mesmo jeito. Disse que tem exatamente as mesmas coisas no relatório, que é de 40 itens, que pediu que somente respondesse a quatro. Declarou que a tomada de contas da RG Sistema está desde 2021 e questionou como o município não consegue fazer uma tomada de contas desde 2021! Mas a administração não quer responder nada. Disse ainda que temos uma folha lotada e que é possível fazer acontecer. Que quando não se dá conta no horário do expediente tem que fazer em outro horário, como assim esta faz nos seus afazeres. Declarou que o autoelogio feito pelo secretário não cabe, e que todos os dias recebemos denúncias do sucateamento da pediatria, o sucateamento do centro cirúrgico, da falta de medicamentos, é preciso saber porque não tem e basta responder. Então basta responder, são 4 perguntas de 40 e só responder. E segue com as resposta da prefeitura, tomando como base a RG Sistemas: “o programa utilizado n momento e o LibreOffice além disso a secretaria de comprou computadores da marca hp a fim de facilitar acesso a informações dos servidores, pode clicar na pasta pública que permite que os documentos sejam visualizados por todos os servidores locado da SEMUSA, ainda para consultar, receber e encaminhar e despachar os processos pelo acesso ao sistema administrativo libre sall este sistema foi contratado pela prefeitura em 2004 a fim de promover integração da prefeitura a fim de colher informações a serem encaminhadas.” Ou seja, nada responde. Nada sobre a informatização da saúde. Estou trazendo a resposta da SEMUSA um a um dos itens do memorando 102, na verdade nenhum foi respondido com clareza. Disse que passou o dia junto com o Presidente do Conselho garimpando os ofícios em busca das respostas e nada encontramos. Conselheira Maria Clara **insiste que a pauta não o relatório de gestão e sim o 3º quadrimestre**, também disse que dados frios não nos interessam e precisamos ver como a população está sendo atendida de fato e isso demanda tempo. Disse que não temos carros a serviço do conselho e que isso facilitaria. Fez a pergunta de quantas equipes da família tem e quantas pessoas são atendidas por cada equipe, porque pela lei que não se recorda, cada equipe deve atende de 3.000 a 4.000 pessoas, quem faz parte da equipe? Medico? Enfermeiro? dentista? Disse que gostaria de poder visitar os lugares e conversar com as pessoas. E também queria estas respostas. Disse que os agentes

comunitários deveriam visitar as famílias no mínimo mensalmente e assim era possível saber quantas gestantes, quantas com pressão alta, que a sua faxineira disse que mora no ancora e nunca recebeu um agente sanitário. Uma munícipe participante disse que foi tentar marcar um exame e só conseguiu para maio, o exame de imagem está até agora aguardando sem previsão, que marcou antes da pandemia e quando chegou o dia dela desmarcou e está até hoje aguardando o exame e disse que espera não ficar cinco anos para fazer uma ultra. A conselheira Maria Clara volta a dizer que não devemos avaliar relatório de gestão, que devemos avaliar a realidade. Conselheira Nirvana Braga, no seu direito de resposta a acusação do secretário de saúde de ser leviana, em meio a discursão com o Secretário da Saúde Denílson, voltou a afirmar que a saúde pública não está funcionando, que na data de hoje 16/04, esteve em um posto de saúde e nenhum médico estava atendendo, salas vazias e na rente seis mães com bebês de colo aguardando atendimento. Então voltou a pergunta para o Secretário de Saúde, Sr. Denílson, A saúde está funcionando? Em resposta afirmou que não temos somente o Conselho para acompanhar o passo a passo da saúde, e afirmou que temos uma câmara municipal de vereadores muito presente, temos o Ministério Público, Defensoria Pública, Tribunal de Contas, disse que o que é questionado é muito complexo e para buscar as respostas e preciso se aprofundar para saber o porquê do atendimento precário, disse que temos que ter consciência, pois a secretaria tem limitações, que hoje o município está trabalhando com uma nova lei, que o município estava com vários processos avançados e, com a migração para a nova lei, teve que readequar todos os processos e isto impactou significativamente na secretaria, disse que ninguém está ali para justificar e fugir das responsabilidades, mas frisou o que cabe a secretaria tem buscado fazer o melhor que é possível, disse ainda que o conselho tem todo o direito de chegar e buscar caminhar com secretaria para que alcance os objetivos. Voltou a enfatizar as limitações da secretaria. Exemplificou o caso dos médicos, argumentou que no ano passado foram mais de 10 processos seletivos para captar médicos e muitas das vezes não aparecia o médico da especialidade desejada. Afirmou que houve tentativa por concurso público, processo seletivo, e buscou a nível nacional um outro caminho, e disse que são estas limitações que gostaria de explicar, por exemplo, chegou em uma unidade, tem um contrato e tem as limitações como a lei de responsabilidade fiscal que também não pode exceder um “determinado número”, então argumentos que estes fatos a secretaria não pode infringir e muito menos ultrapassar porquê e determinado porquê e determinado pela lei, voltou a dizer que junto podemos buscar o entendimento para que entre e um denominador comum e assim amenizar. Explicou que para a SEMUSA que está de frente.... e questionou se os membros acham que a secretaria não quer que a população seja atendida? A conselheira Nirvana Braga retrucou e disse que não foi isso que foi dito e que fez, tão somente, uma pergunta clara e simples, e repetiu a pergunta:” você acha que a saúde está funcionando a contento para a população?” e o secretário disse que comparando com anos anteriores, pelos históricos passado, está muito melhor, disse que não tinha tomógrafo e está melhorando dentro das possibilidades. A conselheira Marinalva voltou a questionar dizendo que foi no COGA marcar os exames e havia uma senhora que ligaram para irmã dela a ir lá fazer o exame e ele já morreu tem um ano, e somente agora e que ligaram, disse que precisa de exames cardíacos e espera não morrer na espera dos exames. A conselheira Nirvana Braga voltou a fala e disse que entende o esforço para estar melhorando e todo mundo ali entende, mas o problema é não estar atendendo. Explicou que no caso dos exames, que é bom que fique claro para a população, por exemplo, que os exames que são regulados no COGA eles competem o município? Perguntou qual exame para saber se e, e a resposta foi eletrocardiograma, ecocardiograma, e melhorou a pergunta qual o exame a senhora que

faleceu estava aguardando, e conselheira Marinalva não soube responde e disse que a própria atende respondeu coitada morreu na espera, disse que a regulação do estado compete ao município somente inserir no sistema e aguardar e se não houver vaga não é o município o culpado. Passou a palavra ao conselheiro Eduardo que disse querer deixar bem claro que diante da defesa do Secretário Denílson para a sensação que o conselho está errado e os injustiçados e prejudicados e a SEMUSA. Porque diante dos nossos questionamentos diz que o conselho está fazendo politicagem, como o conselho vai aprovar uma coisa que não verificou, primeiro porque a nova gestão assumiu em 2024 e em segundo o conselho está ali representando usuário e os conselheiros sabem o que o usuário passa lá fora, o que a conselheira relatou com a dificuldade dos exames e outros. O que acontece nos hospitais são coisas absurdas, o paciente espera 4 ou 5 horas sem uma água para beber, um calor terrível no hospital pediátrico sem ar condicionado e todo mundo sentado no sol e isso é sim falta de gestão. Disse não saber quem é o responsável, secretario ou diretor do hospital, disse que esteve no hospital com a conselheira Katia, e conversou com o diretor Arlem no hospital, que gente boa e respondeu da dificuldade, não tem como pegar um bebedor de uma sala desta e colocar aqui fora, e o mesmo providenciou na hora. Na verdade, resolveu momentaneamente. O secretário Denílson disse que a crítica do conselheiro e construtiva. Criticou a forma como a Dra. Claudia falou, como se os conselheiros fossem os demônios. Disse que a unção do conselheiro e questionar e apurar. Disse que é sabido por todos que o executivo não respeita os conselheiros, inclusive em outros conselhos. Disse ainda que as resposta solicitadas e coisa boba e a SEMUSA deveria responder. Aí fica ali na reunião a executiva e a SEMUSA dando a satisfação de que trabalha exaustivamente e reclamando que vem meia dúzia de conselheiro para ficar tacando pedra. Concorde que estar junto e também quando ambos não concordam com a mesma fala e o conselho não tem a obrigatoriedade de concordar com tudo. Disse que uma advogada da SEMUSA, Dra. Falar do jeito que falou, que acha que o conselho está fazendo politicagem e que é um desrespeito com o conselho. Disse ainda que estamos ali de coração, e voluntario, conselheiro não é remunerado. Que todos largam seus afazeres para estar ali e ouve um absurdo desse, e uma falta de respeito com todos. O secretário disse que não está defendendo a Dra. Claudia, jurídico SEMUSA, mas argumentou que para eles também e muita coação. Conselheiro Eduardo argumento que quem tem o poder da caneta e fez o certo ou o errado e a SEMUSA. Que melhorar e corrigir não depende do conselheiro e sim da administração pública. Cristina e disse que a produção dos ACES, e disse que temos !! equipes de médicos, e que os ACEs fazem a sua própria produção. O Secretario Denílson disse que ao município não tem cobertura total e está expandindo, prometendo a melhoria continua da atenção básica. Conselheira Cristina corroborou com a fala do Secretário Denílson, disse ainda que pode ser feita uma pauta complementar para responder os questionamentos sobre informatização e outros. A conselheira Katia respondeu que Rio das Ostras não tem informatização todo mundo sabe. O que foi perguntado pelo conselheiro anterior, e que deve ser perguntado, porque se fez uma adesão de ata caronas de milhões de tantos computadores e não informatizou a saúde e milhões e não havia emergência a e não era no sistema compatível com a prefeitura. Cristina voltou a falar sobre o questionamento sobre o prontuário eletrônico, disse que foi dado a resposta de informatização, mas prontuário eletrônico não. Conselheira Luciene disse que está com um pedido de exame desde 2018 precisando de um doppler e a resposta que sempre tem e que além de não ter o exame, não tinha previsão de retorno, disse que faz uso de daflon, falou da dificuldade de marcar e que toda vez precisa reiniciar o processo e apresentar um monte de documentos. Passou a palavra a Dra. Claudia, jurídico SEMUSA, que elogiou o Conselheiro Eduardo dizendo que o mesmo age com coração e usa as palavras

certas, disse que as críticas deste serão sempre bem vindas, disse que não queria ofender ninguém, e que o direcionamento de quem veio para o conselho para fazer política é **direcionado particularmente a conselheira Katia Macillo, direcionou a esta conselheira porque acha que a conselheira está ali para fazer política**, pediu desculpas ao Conselheiro Eduardo já que foi mal compreendida na sua fala. Que não teve a intenção de ofender ninguém, pediu desculpas dizendo que trabalha “pra caramba” e fica o povo ali dizendo que não respondeu, e afirma que respondeu, disse que está ali para resolver uma situação, disse que não alterou a voz e em nenhum momento quis dizer que os demais conselheiros estavam ali para fazer política. **Voltou a afirmar que o direcionamento foi somente um e para a Conselheira Katia Macillo.** Repetiu que é um posicionamento dela, Dra. Claudia, jurídico SEMUSA, e voltou a repetir que para ela, a **conselheira Katia Macillo está ali para isto;** também falou que a forma como ela age e muito agressiva, disse que falta decoro e falta respeito, criticou a forma como a conselheira Katia Macillo trata e como fala e voltou a pedir desculpas para os demais conselheiros e acusou de **novo a conselheira de politicagem.** Passando a palavra a Conselheira Katia Macillo, está diz que quando a Dra. Claudia, jurídico SEMUSA, diz que é politicagem, deixo claro que isso aqui, que a gravação será divulgada, e continua dizendo que em 2019 foi esta que identificou a irregularidade da RG Sistema, em plena pandemia 2020, e não era e nunca teve a menor pretensão política no município e foi uma das pessoas que mais questionou e muito o contrato da RG sistemas, diz que vai colocar um vídeo da prefeitura no grupo, em que tem a prefeitura falando da informatização e vocês irão me dizer se alguma vez teve, a luta e árdua e horrível e dizer que foi politicagem, foi uma falta de respeito, e disse que não faltou com respeito com ninguém, considera falta de respeito quando a SEMUSA não admite ser criticado, não admite ser questionado. Quando não respondem, e aí é uma prática na prefeitura, não responde a nada, quando o secretário diz que o legislativo é atuante e quando de fato não é. Legislativo não abre um processo para questionar e nem sabe o que tem de contratação, e quando as denúncias são levadas até o legislativo eles também “sentam em cima”. Não é politicagem, porque como cidadã, já estive muitas vezes solicitando explicações em processos, exatamente como a prestação de contas da RG Sistemas, e tem a certeza que a SEMUSA não vai apresentar. E declara: Então, para queimar a minha língua, apresenta! Dra., Claudia, jurídico SEMUSA, pediu para oficiar e a Conselheira Katia Macillo disse que já tem muitos ofícios, é só responder a qualquer um. Secretário tentou dizer que foi respondido e a Conselheira Katia Macillo disse que a resposta não se encontra no conselho, as respostas da RG Sistema, o processo falta páginas importantes e o Ex presidente do conselho Vanderlei Campos pediu que completasse o processo. E isso é uma prática na prefeitura, fornecer cópias de processos faltando páginas. Conselheira Katia Macillo disse que já esteve no CMPOP e que por questionar demais, também não estava agradando, pois o conselho já vinha sendo aparelhado. Disse que aparelhamento de conselho não é sadio e que conselho e lugar de cidadão questionar e a administração pública não pode se sentir acima de qualquer coisa ou suspeita ao ponto de não responder, porque foi separado somente 04 perguntas de 40, e na verdade a SEMUSA não tem a intenção de responder. Como iremos aprovar algo no escuro?? Perguntado sobre a Tomada de contas da RG sistemas, mandou oficiar de novo! A conselheira Katia repetiu que não tem intenção de responder. O Secretário argumentou que respondeu, porém não a contento, e a conselheira Katia insistiu que não tem resposta. E respondeu que politicagem não é a sua conduta e sim de quem tem cargo contratado e se acha acima de qualquer coisa. E eu já disse uma vez eu sou contra a cargo contratado por político, principalmente técnico, que senta aqui ao invés de defender o cidadão, vai simplesmente defender o político. O representante da associação raízes disse que estávamos ali para votar o relatório do 3º

quadrimestre e que dentro de uma cordialidade deveríamos seguir com a votação. Defendeu que o ofício 102 e suas ressalvas devem ficar para trás e tratar somente da gestão atual. Conselheira Cristina volta esclarecer que a pauta é 3º quadrimestre. O Presidente Carlos Eduardo pergunta para todos se há condições de aprovar com ressaltar as contas. A conselheira Katia Macillo volta a dizer que a pauta e aprovação do 3º quadrimestre e não a RAG 2023. Conselheira Maria Clara volta a dizer que a pauta e a 3º quadrimestre. Conselheiro Ediberto Castilho fala da importância da Medicina Preventiva, o quanto trás de economia para a saúde e o quanto previne doenças. Que a prevenção básica e de suma importância. Que a medicina preventiva e simples. Como diretor clinico implantou em Casimiro de abreu. Que hoje a medicina está muito evoluída, sugere uma maior atenção a medicina preventiva. Presidente coloca para aprovação com as ressalvas apresentadas. As conselheiras aprovam. Conselheira Katia Macillo enfatiza que o 3º quadrimestre não precisa ser aprovado e sim discutido. O presidente declara que entramos em regime de votação. Denílson Santa Rosa, secretário de saúde, aprova sem ressalvas. Este disse que fique claro o que está sendo votado, os dois relatórios apresentados na reunião anterior? As conselheiras Maria Clara e Katia Macillo voltam a dizer que a pauta e o relatório do 3º quadrimestre, Maria Cristina aprova com ressalvas, Eduardo Souza aprova sem ressalvas, Diante da pressão para que fosse aprovada a RAG2023, a conselheira Katia Macillo declarou que tornaria gravação pública e que inclusive levaria até o tribunal de contas do Estado. A conselheira Nirvana Braga disse que a pauta e 3º quadrimestre então e só isso! O presidente Carlos Eduardo retoma a votação, e os conselheiros perguntam APROVAR O QUE? O presidente responde 3º quadrimestre e a Conselheira Nirvana Braga pergunta somente? O Secretário de Saúde insiste: APROVA A RAG2023 OU NÃO? A conselheira Maria Clara responde não! Pois não está na pauta de convocação e afirma tem que estar na pauta, O secretário de saúde Denílson irritado diz que vai ter que ficar voltando quantas vezes e que todo mundo tem o que fazer. E irritado segue dizendo que o relatório já foi apresentado e foi assinado pela comissão e pergunta o que está faltando. A conselheira Maria Clara diz que está faltando os conselheiros verificar in loco o atendimento da saúde e repete a pauta não e está! Maria Cristina diz que os relatórios foram colocados e entendeu que o relatório seria um complemento. Por outro lado, a Conselheira Katia Macillo diz que o 3º quadrimestre não é objeto de aprovação e que o RAG não tem prazo para verificação dos conselheiros e sim somente a apresentação pela SEMUSA, podendo o conselheiro levar o tempo que for para verificar in loco e analisar, por fim o presidente do Conselho vota a inclusão da aprovação da RAG2023, **mesmo não estando na pauta**. O Secretário de saúde Denílson insiste na aprovação conjunta dos relatórios, **ainda que a RAG2023 não esteja na pauta**, o que é atendido pela maioria, sendo eles Carlos Eduardo, Thais, Nirvana, Cristiane, Luciene, Jaqueline, a votação da RAG 2023 com ressalvas e Denílson Santa Rosa e Eduardo sem ressalvas. **Maria Clara declarou que não aprova a votação da RAG2023 por não estar na pauta. O Presidente declarou aprovado por votação da maioria o relatório do 3º quadrimestre, que consta na pauta, e a RAG2023, com ressalvas, inserida na votação sem estar na pauta da reunião.** Conselheira Nirvana Braga e Eduardo solicitam que todas as ressalvas façam parte da presente ata, como um único documento e no ofício a ser enviado ao Tribunal de Contas e solicita que a SEMUSA desta vez responda. Presidente Carlos Eduardo agradece a presença de todos que tiveram voz e direito de voto e declara encerrada a presente reunião. Tendo mais a declarar eu Katia Macillo lavro a presente ata, depois de aprovada, seja assinada por mim e pelo presidente do Conselho Municipal de saúde.

KATIA MACILLO

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA GOMES